I Mostra de Ensino e práticas pedagógicas de Ciências e Biologia da UTFPR-DV 19, 20 e 21 de novembro de 2018 Dois Vizinhos – Paraná



PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO 2º ANO DO MAGISTÉRIO SOBRE A GRIPE H1N1- INFLUENZA A

Samara Cristina Dossena*, Fabio Antônio Antonelo, Fernando Carlos de Sousa, Mara Luciane Kovalski, Ademar de Camargo Vargas
*samara.c.dossena@hotmail.com

RESUMO

A Gripe H1N1-Influenza A por vezes pode ser compreendida de maneira equivocada por alunos da rede básica de ensino. Tendo isso em vista, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a percepção dos alunos do 2º ano Magistério do Colégio Estadual Leonardo da Vinci (Município de Dois Vizinhos) em relação a esta doença. Para tanto foi aplicado um questionário contendo cinco questões. A primeira pergunta questionava sobre qual era o agente etiológico causador da doença, sendo que 100% dos estudantes responderam que era um vírus, sendo esta a opção correta. A segunda questão tratava sobre a região do organismo afetada pela doença ao que 90,47% responderam de maneira assertiva, indicando que o sistema respiratório era o afetado. Do restante, nove deles, ou 53%, responderam de maneira incorreta. A pergunta número três indagava se a Gripe H1N1 e a Gripe Suína eram consideradas a mesma doenca, e nesse viés 47,62% responderam que a sentenca era afirmativa, os outros 52,48 % responderam de maneira equivocada, afirmando que os termos divergiam. As perguntas quatro e cinco questionavam respectivamente sobre as formas de prevenção e sintomas da doença, observou-se 80,95% de acertos na questão número quatro e 66,66% na questão número cinco. Na análise da percepção dos estudantes em relação a esta doença foi possível perceber uma porcentagem considerável de acertos a respeito do agente etiológico, parte do organismo afetada, medidas preventivas e sintomatologia. Em contrapartida, foi evidenciado um conflito na compreensão de que a Gripe H1N1 e a Gripe Suína se referem à mesma doenca e com isso foi comprovada uma dificuldade em relacionar o conhecimento científico ao conhecimento popular e com isso faz-se necessário uma intervenção por parte do educador a fim de esclarecer essas divergências.